

MOLOCHENCO, Silas. Aconselhamento. São Paulo: Vida Nova, 2008. p. 107-122

### **Alvos do aconselhamento**

O aconselhamento pastoral procura potencializar o crescimento em direção da integralidade em todos os seis aspectos interdependentes da vida de uma pessoa.

- Ativar sua mente;
- Revitalizar seu corpo;
- Renovar e enriquecer seus relacionamentos íntimos;
- Aprofundar sua relação com a natureza e a biosfera;
- Crescer em relação às instituições significativas em sua vida;
- Aprofundar e vitalizar seu relacionamento com Deus.

Os seres humanos somos sistemas abertos. Nosso crescimento ocorre em relacionamentos, cujas dimensões estão arroladas a cima. Crescimento em direção a uma maior integralidade em qualquer uma dessas dimensões estimula e apóia o crescimento na outras.

Para aconselhar de forma afetiva temos que ter sempre em mente isso: o que se apresenta diante de nós não é um problema nem um caso a ser solucionado, mas um ser humano, com as qualidades de ser criado por Deus, embora inserido nas limitações e na finitude humanas, das quais os conselheiros também compartilham. Outra verdade que nos une: compartilhamos da mesma natureza pecaminosa e caída (1Jo 1.8).

O conselheiro precisa entender que o seu trabalho se manifesta na concretidade do sujeito diante dele, e é nessa concretidade que aparecerá a demanda da pessoa necessitada do aconselhamento.

Como conselheiros, tratamos de seres humanos. Há um princípio no aconselhamento do qual não poderíamos abrir mão: é preciso perceber o ser humano de forma concreta numa relação concreta, que se manifesta numa situação concreta. Isto significa que estamos diante de uma realidade, e o aconselhamento se dá nessa realidade.

### **Sempre buscar alcançar o íntimo do ser**

O primeiro alvo a se considerar no aconselhamento é a busca de sempre alcançar o íntimo do ser do aconselhando.

Aconselhamento é uma experiência que implica tomar lugar na total dinâmica do processo de vida. Ele é feito nem fora nem distante desse processo. É estar atento para remover ou reverter certos aspectos do processo para que o futuro talvez seja diferente em certos aspectos.

### **Aconselhar de forma afetiva para que o aconselhando possa suprir suas necessidades essenciais**

O aconselhando sempre vem com uma demanda ou determinada queixa. Apresenta-se como alguém necessitado de auxílio diante do conselheiro, ele apresenta e expõe o seu problema. Fala sobre o que lhe traz incômodos e o que está errado ou ruim em sua vida. Ainda expondo o que lhe trás angústias e ansiedades, sua fala, não raras vezes, é desordenada, sem muita coerência. Mesmo assim, o conselheiro deve deixar o aconselhando falar o que passa pelo coração. Isso se assemelha a uma confissão.

### **Facilitar para o aconselhando encontrar as reais possibilidades de vida diante da demanda**

Outro alvo importante no aconselhamento é a possibilidade de o conselheiro abrir trilhas facilitando ao aconselhando na busca de caminhos nas quais ele possa encontrar-se consigo mesmo e passe a desfrutar da vida que Deus lhe dá de forma mais completa e livre dos empecilhos que muitas vezes a vida lhe outorga.

### **Levar o aconselhando a uma reorganização da sua identidade**

O conselheiro terá como alvo de seu aconselhamento abrir as possibilidades para que o aconselhando reorganize seus conceitos a respeito de si mesmo. Essa reordenação se dá por meio de uma reorganização de sua identidade. Com isso, ele modificará a percepção de suas capacidades e aptidões.

### **Levar o aconselhando a uma mudança de vida**

Quero a princípio definir o que denomino de “mudança”: é proporcionar a “conversão” do aconselhando. Uso o termo “conversão” em sentido amplo, ou seja, de que realmente haja uma mudança expressiva ou radical de vida. Essa mudança pode ter graus de ação e efetivação. Ela pode ser pequena, e de certa forma, com pouca expressividade, mas pode ser também em uma amplitude tal que leve a uma mudança radical, isto é, nas raízes das dificuldades ou dos problemas. Assim, o conselheiro tem como alvo realmente promover uma conversão na vida do aconselhando.

### **Proporcionar ao aconselhando crescimento na fé com vistas a transformar em realidade seus ideais e sonhos**

Tenho percebido na prática do aconselhamento que muitas vezes os problemas do aconselhando não são resolvidos ou solucionados por ele porque, de uma forma ou de outra, ele não acredita em si mesmo. Ele se apresenta como uma auto-imagem negativa e auto-estima baixa. Também seus complexos muitas vezes impedem que realize o que almeja.